

Concelho de Alcanena representado no concurso das 7 Maravilhas Naturais

Conjunto Flúvio-Cársico da Ribeira dos Amiais candidato às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”

O conjunto flúvio-cársico da Ribeira dos Amiais é um dos candidatos às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”. A candidatura ao título foi apresentada pela Câmara Municipal de Alcanena, em parceria com o Centro Ciência Viva do Alviela – CARSOSCÓPIO, dado o interesse geomorfológico e paisagístico e a diversidade de espécies existente no local.

Situado no Maciço Calcário Estremenho, em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, este conjunto apresenta vários fenómenos típicos da paisagem cársica, provocados pela acção erosiva da água sobre a rocha. A escassos metros do local onde nasce o Rio Alviela, a Ribeira dos Amiais percorre caminhos ocultos, infiltrando-se na rocha através de uma *perda*, atravessando galerias subterrâneas e reaparecendo à superfície através de uma *ressurgência*, formando posteriormente um estreito e profundo vale em forma de U, o *canhão flúvio-cársico* da Ribeira dos Amiais. Por entre este misto de fendas e cavidades, encontra-se igualmente uma *janela cársica* que dá acesso à Lapa da Canada, gruta que acolhe um dos maiores abrigos de criação de morcegos cavernícolas de Portugal. Das doze espécies de morcegos aqui existentes, nove possuem o estatuto de espécie ameaçada de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (2005).

Esta zona de singular beleza paisagística é ainda habitat de várias espécies de invertebrados, que evoluíram no interior das galerias subterrâneas. Nas escarpas do canhão flúvio-cársico nidificam várias aves, que convivem com algumas espécies de peixes presentes no Rio Alviela. No que respeita à flora, registam-se aqui belos exemplares de vegetação autóctone, cuja existência é favorecida pela riqueza ecológica do canhão flúvio-cársico.

Em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, este local encontra-se classificado na Rede Natura 2000, inserindo-se no Sítio Serras de Aire e Candeeiros – PTCON0015, pertencente à Lista Nacional de Sítios da Rede Natura 2000. Paralelamente, a nascente do Rio Alviela integra o Sítio Ramsar 1616 – Polje de Mira-Minde e Nascentes Associadas, que constitui uma zona húmida de importância internacional.

O elevado interesse da região sob o ponto de vista geomorfológico e ecológico levou a que fosse assinalado um Percurso Pedestre interpretativo, bem como impulsionou o desenvolvimento do projecto do Centro Ciência Viva do Alviela – CARSOSCÓPIO, uma valência que visa a divulgação científica e tecnológica da nascente do Rio Alviela e património natural associado, nele incluído o conjunto flúvio-cársico da Ribeira dos Amiais.

Com a candidatura às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, a Câmara Municipal de Alcanena pretende divulgar e contribuir para a preservação deste valioso património natural e espécies associadas, num ano em que se celebra a Biodiversidade um pouco por todo o mundo. Sendo já uma zona de grande afluência de público, quer no âmbito regional, quer nacional, a candidatura do conjunto flúvio-cársico ao título poderá incrementar o conhecimento da região e suscitar um maior interesse pelo estudo e conservação deste espaço moldado pela força das águas.

A candidatura deste “paraíso geológico” às 7 Maravilhas Naturais de Portugal foi já aprovada na categoria de Zonas Protegidas. Até Fevereiro, serão eleitas por um júri 77 maravilhas, que irão depois a votação pública até Setembro de 2010, altura em que serão anunciados os vencedores na Lagoa das Sete Cidades, em São Miguel, Açores.